



Ensino Médio

1ª Série



PROFESSOR(A):

**CÉSAR
ROBÉRIO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



CONTEÚDO:

**O COLONIALISMO
NA ÁFRICA**



DATA:

17/03/2022

Imperialismo na África



- Na primeira metade do Séc. XIX, **Inglaterra e França** formaram novas colônias na África.
- A partir de 1870, com o crescimento da industrialização na Europa, **Alemanha, Itália e Bélgica** também entraram na disputa por territórios africanos, suas matérias-primas e seus mercados.



Conferência de Berlim (1885)



- Para evitar futuros conflitos, as grandes potências se uniram na Conferência de Berlim com o objetivo de dividir entre elas o continente africano.
- O mapa da África foi redesenhado pelos países imperialistas sem levar em consideração as diferenças culturais nem os interesses dos povos locais.



Resistência africana ao imperialismo



- A ocupação do continente africano pelas nações europeias **não aconteceu pacificamente**.
- Em todo o continente, explodiram movimentos de resistência que enfrentaram a dominação europeia.
- A vitória dos europeus sobre esses movimentos africanos ocorreu, principalmente, em decorrência de sua tecnologia superior, **comunicação e armamentos** mais modernos.



Resistência africana ao imperialismo



- **Guerrilha dos Berberes**: contra os 100 mil franceses invasores na Argélia, entre **1834 e 1837**;
- Diversas **rebeliões islâmicas**: contra governos europeus e colonizadores, no final do século XIX e início do século XX.



O imperialismo e o genocídio de africanos



- Para avaliar o impacto da escravização africana, calcula-se que no **século XVI** a população do deserto do Saara era de cerca de **600 milhões** de habitantes;
- Entre **1870 e 1890**, essa população estava reduzida a **200 milhões**;
- em **1930**, o total era de cerca de **130 milhões** de africanos.



Consequências do colonialismo africano



- Para as populações dominadas, a colonização “civilizadora” gerou rebeliões, repressões e dependência econômica.
- Grande parte dos problemas sociais e econômicos que a África enfrenta atualmente se deve a espoliação que sua população foi vítima ao longo de séculos.



Guerra dos Bôeres (1889-1902)



- Guerra dos Bôeres, sul da África (atual África do Sul).
- Descendentes dos colonizadores holandeses que haviam chegado ao sul da África no século XVII, conhecidos como **bôeres**, entraram em guerra com os **neocolonizadores ingleses**.
- A Inglaterra vence, anexa colônias holandesas e funda a União Sul-Africana.



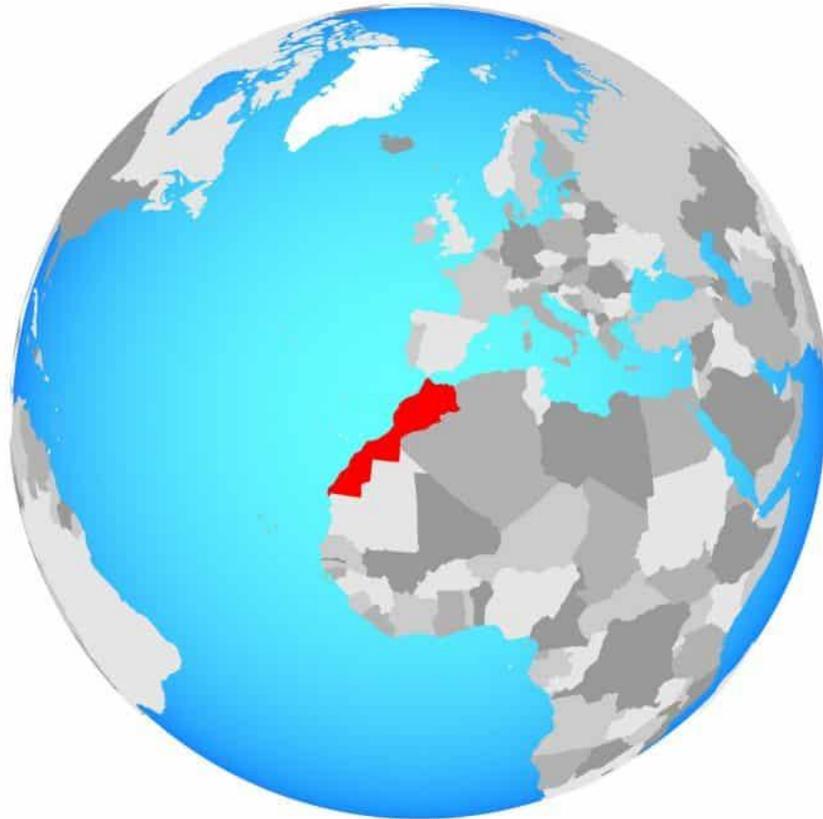
Questão do Suez (1875-1904)



- **França** financia a construção do Canal de Suez, ligando o Mar Mediterrâneo ao Mar Vermelho, ficando sob o controle da França e o Egito.
- **1875:** a **Inglaterra** compra dos egípcios os direitos de exploração do Canal, passando a administrá-lo com os franceses, gerando conflitos.
- **1904:** Em acordo da troca do apoio britânico na conquista do Marrocos, a França abandonaria o Egito.



Questão Marroquina (1904)



- A solução para a disputa pela gestão do Canal de Suez entre desagradou a **Alemanha**.
- A **França** abriu mão do Canal de Suez em troca do Marrocos.
- Os alemães também desejavam conquistar o Marrocos e opuseram-se às ambições francesas, gerando a Questão Marroquina, uma das causas da **1ª Guerra Mundial**.
- A crise acabou sendo resolvida na **Conferência de Algeiras (1906)**, onde os interesses da França e da Alemanha foram, mais uma vez, igualmente reconhecidos.



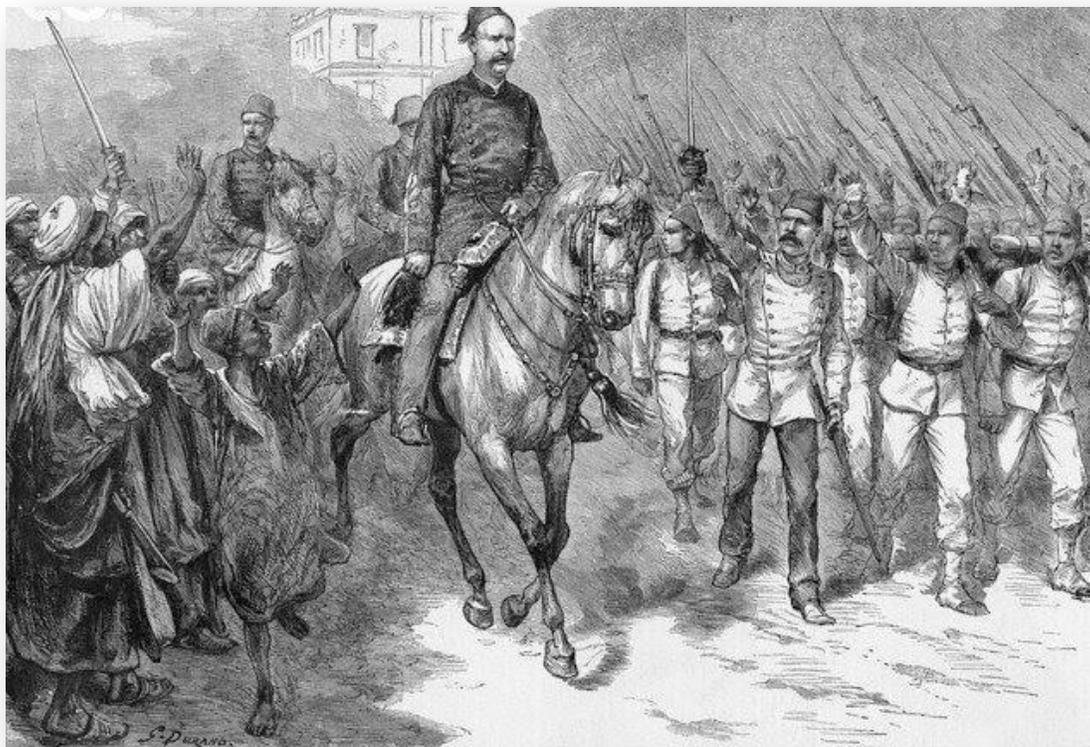
Resistência africana ao imperialismo



- **Rebelião Ashanti:** Costa do Ouro, atual Gana, liderada pela rainha Yaa Asantewaa, terminou com milhares de mortos e presos, em **1896**.

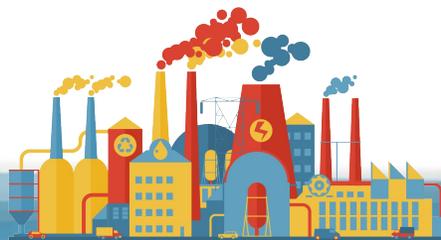


Resistência africana ao imperialismo



•Egito

- Na década de 1880, o Egito possuía um governo alinhado com os interesses **otomanos** (turcos) e **britânicos**.
- O governo liderado pelo **quedi-va** (governante instituído pelos otomanos) **Tawfik** enfrentou, a partir de 1881, uma revolução encabeçada pelo exército que visava libertar o Egito da crescente influência britânica.
- A chamada **Revolução Urabista** foi liderada pelo **coronel Ahmad Urabi**.



Resistência africana ao imperialismo



•Egito

- Esse movimento conseguiu destituir o queidiva Tawfik, que solicitou ajuda aos britânicos.
- Pouco tempo depois, os **britânicos invadiram o Egito** (a invasão aconteceu em **1882**), atacaram a cidade de Alexandria e derrotaram o movimento liderado por Urabi.
- A partir dessa derrota, a resistência egípcia foi enfraquecida e o Egito foi ocupado pelos **britânicos até a década de 1950**.



Resistência africana ao imperialismo

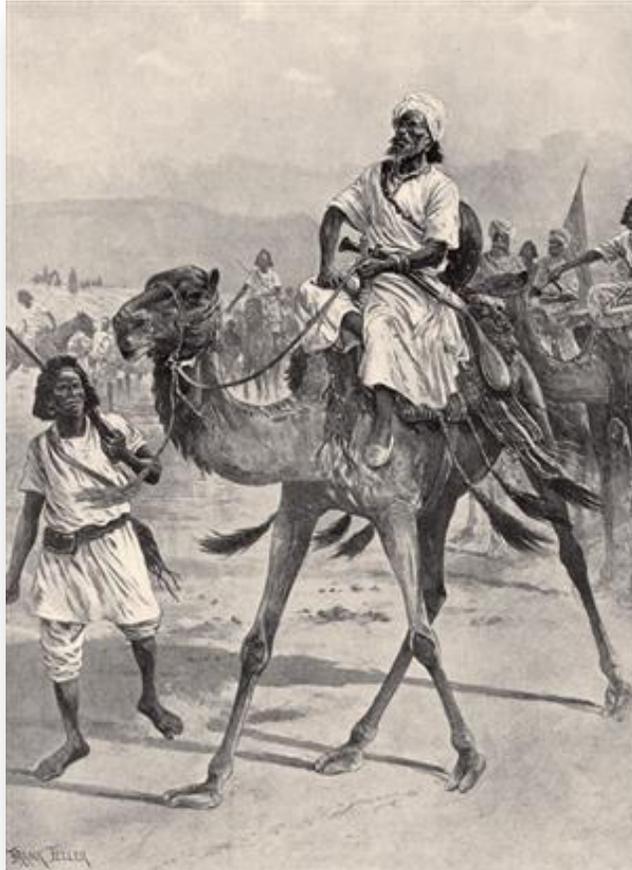


•Somália

- A Somália passou a ser disputada por **Reino Unido, França** e, posteriormente, **Itália** na segunda metade do século XIX.
- O interesse pelo país era, principalmente, pela sua proximidade com a **Índia** e outras regiões importantes da **Ásia**.
- Os **chefes somalis** realizaram uma série de acordos com os europeus com o objetivo de reduzir a influência europeia, essa estratégia fracassou e os países europeus estenderam seu domínio sobre o interior da Somália.



Resistência africana ao imperialismo

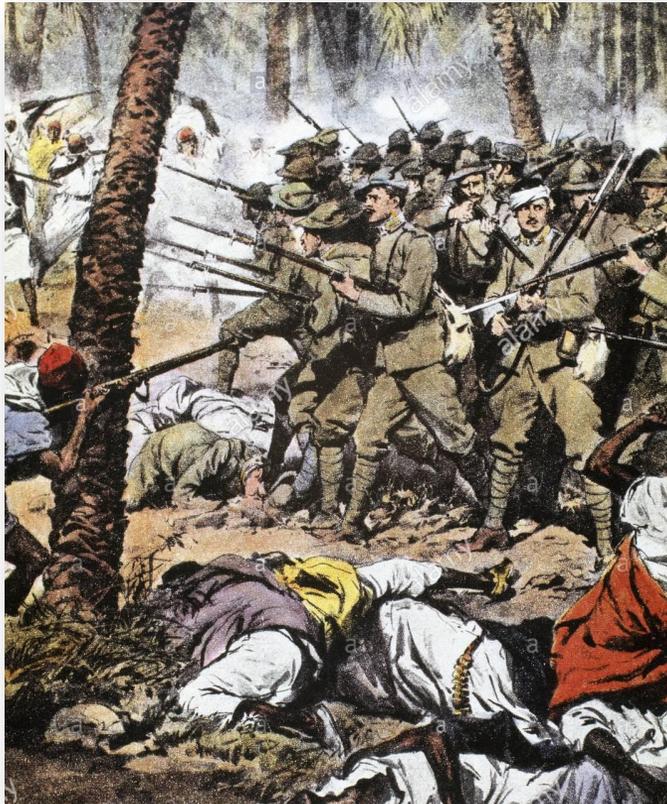


•Somália

Movimento de resistência relacionado com o conceito de *Jihad* (guerra santa do Islã) surgiu sob a liderança de **Sayyid Muhammad Abdullah Hassan** pela libertação da Somália do domínio europeu, serviu de **inspiração patriótica** para movimentos de independência que ocorreram mais tarde.



Resistência africana ao imperialismo

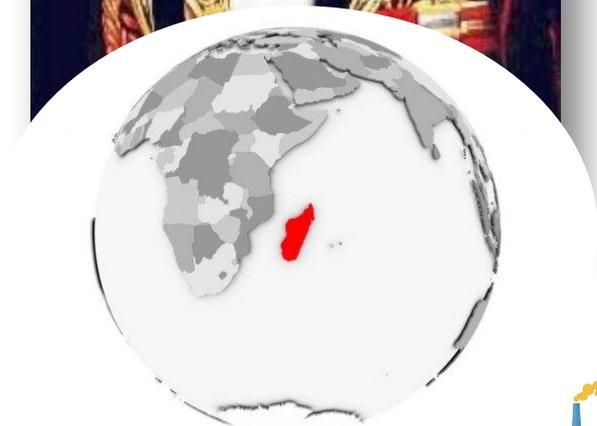
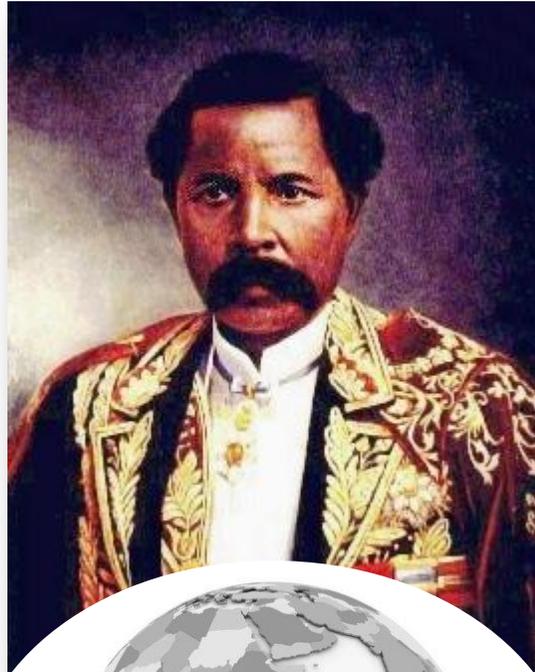


Líbia

- País ocupado pelos **otomanos** foi invadido pelos **italianos** em **1911**.
- Os italianos exerceram um domínio precário sobre algumas cidades líbias e enfrentavam grande resistência no interior.
- O controle da Itália sobre a Líbia somente foi completamente estabelecido em **1932**, durante o governo fascista de Benito **Mussolini**.



Resistência africana ao imperialismo



•Madagáscar

- O Reino de Madagáscar era independente até a década de 1880 e, liderado pelo **primeiro-ministro Rainilaiarivony**, passava por um processo de modernização.
- Rainilaiarivony pretendia garantir a independência e a soberania de Madagáscar ao transformá-lo em um Estado **“civilizado”** aos **moldes ocidentais**.



Resistência africana ao imperialismo



• Madagáscar

- Os interesses **franceses** sobre a ilha e a procura por eliminar a influência britânica na região levaram o governo francês a optar por **invadir Madagáscar em 1883**.
- O governo de Rainilaiarivony e o processo de modernização do país foram desmantelados pela colonização francesa.
- A independência de Madagáscar só foi obtida oficialmente em **1960**.



Consequências do colonialismo africano



- A colonização estimulou as ambições de potências emergentes, como **Alemanha e Itália**, recém unificadas, entraram tardiamente na corrida imperialista e contestavam a hegemonia da **Inglaterra e França**.
- As disputas entre as nações europeias impulsionaram uma corrida armamentista, conhecida como “**paz armada**”.



Questões

01. A chamada “Partilha da África” deu-se no fim do século XIX, em um contexto em que as potências nacionalistas europeias tinham expandido os seus domínios pelos continentes asiático e africano. Sobre o processo de “Partilha da África”, é INCORRETO afirmar que:

- a) A Conferência de Berlim foi decisiva para organizar os domínios europeus sobre o território africano.
- b) A França foi o único país a não estabelecer domínios coloniais em território africano.
- c) O Congo passou a ser um território submetido ao domínio particular do rei Leopoldo II, da Bélgica.
- d) A “Partilha da África” pode ser enquadrada no fenômeno mais abrangente denominado “Neocolonialismo”.
- e) Muitas tribos e etnias africanas diferentes ficaram circunscritas a um mesmo território na ocasião em que o continente africano foi dividido.



Questões

02. (Puc-Rio) Assinale a alternativa correta a respeito da expansão imperialista na Ásia e na África, na segunda metade do século XIX.
- a) Ela derivou da necessidade de substituir os mercados dos novos países americanos, uma vez que a constituição de Estados nacionais foi acompanhada de políticas protecionistas.
 - b) Ela foi motivada pela busca de novas fontes de matérias-primas e de novos mercados consumidores, fundamentais para a expansão capitalista dos países europeus.
 - c) Ela foi consequência direta da formação do Segundo Império alemão e da ampliação de suas rivalidades em relação ao governo da França.
 - d) Ela atendeu, primordialmente, às necessidades da expansão demográfica em diversos países europeus, decorrente de políticas médicas preventivas e programas de saneamento básico.
 - e) Ela viabilizou a integração econômica mundial, favorecendo a circulação de riquezas, tecnologia e conhecimentos entre povos e regiões envolvidos.



Questões

03. (Enem 2002) "O continente africano em seu conjunto apresenta 44% de suas fronteiras apoiadas em meridianos e paralelos; 30% por linhas retas e arqueadas, e apenas 26% se referem a limites naturais que geralmente coincidem com os de locais de habitação dos grupos étnicos".

(MARTIN, A. R. *Fronteiras e Nações*. Contexto, São Paulo, 1998.)

Diferente do continente americano, onde quase que a totalidade das fronteiras obedecem a limites naturais, a África apresenta as características citadas em virtude, principalmente,

- da sua recente demarcação, que contou com térmicas cartográficas antes desconhecidas.
- dos interesses de países europeus preocupados com a partilha dos seus recursos naturais.
- das extensas áreas desérticas que dificultam a demarcação dos "limites naturais".
- da natureza nômade das populações africanas, especialmente aquelas oriundas da África Subsaariana.
- da grande extensão longitudinal, o que demandaria enormes gastos para demarcação.





Ensino Médio

1ª Série

ATÉ A PRÓXIMA AULA!



**Canal
Educação**
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA